

**ESTRATIGRAFIA DOS DEPÓSITOS QUATERNÁRIOS CONTINENTAIS DA BACIA DO RIO MACABU (RJ)**

*Aline Garcia dos Santos Da Silva<sup>1</sup>; Claudio Limeira Mello<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**RESUMO:** São raras as abordagens sobre o Quaternário Continental de áreas inseridas em compartimentos costeiros, nas quais os processos continentais e costeiros atuam juntamente na configuração da paisagem e influenciam-se mutuamente. Neste contexto, está inserida a bacia de drenagem do rio Macabu, que apresenta cabeceiras nas escarpas da Serra do Mar e deságua na Lagoa Feia (ligada ao sistema deltaico do rio Paraíba do Sul). O presente estudo tem como objetivo uma análise estratigráfica dos depósitos quaternários encontrados na bacia de drenagem do rio Macabu (RJ), sob uma abordagem morfoestratigráfica. Para isso, foram realizados: a) o reconhecimento de unidades morfoestratigráficas ligadas ao domínio dos vales fluviais, identificando sua distribuição segundo os principais compartimentos geomorfológicos; e b) a caracterização litofaciológica dos depósitos sedimentares relacionados a tais unidades morfoestratigráficas. Os resultados obtidos foram relacionados com os dados já existentes sobre a dinâmica evolutiva do delta do rio Paraíba do Sul. Primeiramente foi realizada uma compartimentação geomorfológica regional, através da interpretação de fotografias aéreas na escala 1:60.000. Após esta etapa, foram selecionadas áreas de interesse para o mapeamento de feições deposicionais quaternárias em fotografias aéreas na escala 1:20.000. Baseado nas fotointerpretações realizadas, foram selecionadas localidades representativas para os estudos estratigráficos, nos quais foram realizadas seções e perfis estratigráficos em afloramentos e através de sondagem. Foram reconhecidas e mapeadas sete unidades de relevo: Domínio Serrano; Maciço em Borda de Planalto; Domínio Suave-colinoso; Domínio Colinoso; Colinas Isoladas; Tabuleiros Costeiros e Planícies Aluviais e Flúvio-marinhas. Ficou evidenciado que a maior concentração de feições deposicionais quaternárias na bacia ocorre em seu médio e baixo curso, sendo identificadas quatro feições deposicionais com caráter estratigráfico: Terraço Reafeixado; Rampa de Alúvio-colúvio; Terraço de Acumulação; e Planície de Inundação. A feição Terraço Reafeixado, identificada nas unidades de relevo Domínio Serrano, Maciço em Borda de Planalto, Domínio Suave-colinoso e Domínio Colinoso, é constituída por areias argilosas, muito pedogeneizadas, com níveis cascalhosos, associadas a processos trativos de alta energia não canalizados e gravitacionais nas porções mais proximais das vertentes. As Rampas de Alúvio-colúvio, distribuídas nas mesmas unidades de relevo onde foi identificada a feição Terraço Reafeixado, são formadas por sedimentos arenosos e argilo-arenosos, relacionados a processos não-canalizados e gravitacionais, evidenciando sua característica de depósitos de transição entre os ambientes de encosta e fluvial. A feição Terraço de Acumulação, reconhecida nas unidades de relevo Domínio Suave-colinoso, Domínio Colinoso e Planícies Aluviais e Flúvio-marinhas, é caracterizada por sedimentos fluviais arenosos e argilo-silticos, relacionados a processos sedimentares trativos e de decantação. Já a Planície de Inundação, presente nos domínios Tabuleiros Costeiros e Planícies Aluviais e Flúvio-marinhas, é formada por sedimentos fluviais arenosos e argilo-arenosos, relacionados a processos sedimentares mais recentes. A configuração espacial das unidades morfoestratigráficas e as características dos respectivos arcabouços sedimentares são atribuídas a três eventos de sedimentação (o primeiro de idade pleistocênica e os dois posteriores holocênicos), e dois eventos de erosão regionais (um pleistocênico e um holocênico).

**PALAVRAS-CHAVE:** MORFOESTRATIGRAFIA; QUATERNÁRIO; BACIA DO RIO MACABU.